



4^o EPIM Encontro de Pesquisa em Informação e Mediação

23, 24 e 25
de Junho
de 2022



IV ENCONTRO DE PESQUISA EM INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO (IV EPIM)

MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO/APRENDIZAGEM REMOTO DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE BAURU/SP

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Resumo: O presente trabalho refere-se à aplicação de atividades didáticas e de mediação da informação no curso de Gestão de Tecnologia de uma faculdade particular na cidade de Bauru/SP, no primeiro semestre de 2021, durante isolamento social da COVID-19.

A pandemia surge como situação-problema, com isso levou ao uso de novas formas de ensino/aprendizagem, como o ensino remoto emergencial (ERE) e uso de plataformas para mediação da informação entre docentes e alunos.

O artigo tem por objetivo apresentar as adequações ao ERE, as estratégias didáticas e de mediação da informação na disciplina de Tecnologia da Informação, os resultados obtidos e a percepção dos alunos em relação a estas.

Apresenta uma metodologia de caráter exploratório descritivo, se refere à narração das estratégias desenvolvidas na disciplina citada durante o ERE.

Foram observados o uso de metodologias ativas, como atividades práticas, desenvolvimento de vídeos, apresentações on-line, com apoio da plataforma Google Classroom para mediação da informação entre docente e alunos.

Dentre os trabalhos desenvolvidos foram analisados a produção de vídeos aulas pelos próprios alunos, em equipes remotamente, e produção de e-book explicativo sobre o conteúdo dos vídeos desenvolvidos.

Os resultados encontrados, através da análise dos trabalhos apresentados pelos alunos, demonstraram que as atividades propostas, proporcionaram uma aprendizagem ativa na busca e uso de informações. A Mediação da Informação através da Plataforma Google Classroom, foi exercitada de maneira satisfatória, e pôde auxiliar para gerar mais autonomia aos alunos.

Considera-se também que, os alunos vivenciaram uma aprendizagem dinâmica, fora dos moldes padrão da aula presencial, incentivando o aluno a desenvolver o seu conhecimento via pesquisa e busca de informações.

Palavras-Chave: Mediação da Informação; Ensino remoto emergencial; Metodologias Ativas; Google Classroom.

INFORMATION MEDIATION: REFLECTIONS ON REMOTE TEACHING/LEARNING DURING THE PERIOD OF SOCIAL ISOLATION IN THE UNDERGRADUATE COURSE IN INFORMATION TECHNOLOGY MANAGEMENT IN A PRIVATE INSTITUTION IN BAURU/SP

Abstract: The present work refers to the application of didactic activities and information mediation in the Technology Management course of a private college in the city of Bauru/SP, in the first half of 2021, during the social isolation of COVID-19.

The pandemic emerges as a problem situation, which has led to the use of new forms of teaching/learning, such as emergency remote teaching (ERE) and the use of platforms to mediate information between teachers and students.

The article aims to present the adaptations to the ERE, the didactic and information mediation strategies in the Information Technology discipline, the results obtained and the students' perception in relation to these.

It presents a descriptive exploratory methodology, referring to the narration of the strategies developed in the discipline mentioned during the ERE.

The use of active methodologies was observed, such as practical activities, video development, online presentations, with the support of the Google Classroom platform for mediation of information between teacher and students.

Among the works developed, the production of video classes by the students themselves, in teams remotely, and the production of an explanatory e-book on the content of the videos developed were analyzed.

The results found, through the analysis of the works presented by the students, showed that the proposed activities provided an active learning in the search and use of information. Information Mediation through the Google Classroom Platform was exercised in a satisfactory way, and could help to generate more autonomy for students.

Keywords: Information Mediation; Emergency remote teaching; Active Methodologies; Google Classroom.

MEDIACIÓN DE LA INFORMACIÓN: REFLEXIONES SOBRE LA ENSEÑANZA/APRENDIZAJE A DISTANCIA DURANTE EL PERÍODO DE AISLAMIENTO SOCIAL EN EL CURSO DE GRADO EN GESTIÓN DE TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN EN UNA INSTITUCIÓN PRIVADA DE BAURU/SP

Resumen: El presente trabajo se refiere a la aplicación de actividades didácticas y de mediación de la información en el curso de Gestión de Tecnología de una universidad privada en la ciudad de Bauru/SP, en el primeiro semestre de 2021, durante el aislamiento social de la COVID-19.

IV ENCONTRO DE PESQUISA EM INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO (VI EPIM)

23, 24 e 25 de Junho de 2022

La pandemia surge como una situación problemática, que ha propiciado el uso de nuevas formas de enseñanza/aprendizaje, como la enseñanza a distancia de emergencia (ERE) y el uso de plataformas para mediar información entre docentes y alumnos.

El artículo tiene como objetivo presentar las adaptaciones a la ERE, las estrategias didácticas y de mediación de la información en la disciplina de Tecnologías de la Información, los resultados obtenidos y la percepción de los estudiantes en relación a estos.

Presenta una metodología exploratoria descriptiva, referida a la narración de las estrategias desarrolladas en la disciplina mencionada durante la ERE.

Se observó el uso de metodologías activas, como actividades prácticas, desarrollo de videos, presentaciones en línea, con el apoyo de la plataforma Google Classroom para la mediación de información entre docente y estudiantes.

Entre los trabajos desarrollados se analizó la producción de videoclases por parte de los propios alumnos, en equipos de forma remota, y la producción de un e-book explicativo sobre el contenido de los videos desarrollados. Como valoración final se aplicó un cuestionario sobre el uso de la disciplina, el comportamiento de los alumnos y la percepción general de este momento.

Los resultados encontrados, a través del análisis de los trabajos presentados por los estudiantes y los cuestionarios, mostraron que las actividades propuestas proporcionaron un aprendizaje activo en la búsqueda y uso de la información. La Mediación de la Información a través de la Plataforma Google Classroom se ejerció de manera satisfactoria, pudiendo ayudar a generar mayor autonomía en los estudiantes.

Palabras-Clave: Mediación de la Información; Enseñanza remota de emergencia; Metodologías Activas; Aula de Google.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se à aplicação de atividades didáticas e de mediação da informação no curso de Gestão de Tecnologia de uma faculdade particular na cidade de Bauru/SP, no primeiro semestre de 2021, durante isolamento social da COVID-19.

A pandemia surge como situação-problema, com isso levou ao uso de novas formas de ensino/aprendizagem, como o ensino remoto emergencial (ERE) e uso de plataformas para mediação da informação entre docentes e alunos.

O artigo tem por objetivo apresentar as adequações ao ERE, as estratégias didáticas e de mediação da informação na disciplina de Tecnologia da Informação e os resultados.

2 DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do presente trabalho científico se apresenta dividido em seções. Sendo a fundamentação teórica que apresenta os principais termos estudados, os procedimentos metodológicos, o método empregado, as técnicas e os procedimentos adotados para a coleta e análise de dados. A seção referente aos resultados discorre sobre as estratégias usadas durante o ERE na instituição de ensino analisada, reflexões e inferências realizadas. Ao final é realizada uma análise sobre o uso e aplicação das estratégias.

2.1 Fundamentação teórica

A palavra Informação tem sua origem no latim *formatio* e *forma*, que significa “dar forma a alguma coisa”. Informação são dados dotados de relevância e propósito, e exige necessariamente a mediação humana (DAVENPORT; PRUSAK, 1998).

Neste sentido, a informação é construída pelo usuário, e: “Como premissa, entendemos a informação a partir da modificação, da mudança, da reorganização, da reestruturação, enfim, da transformação do conhecimento” (ALMEIDA JUNIOR, 2009, p. 97). O autor afirma ainda que a informação é dependente da relação da pessoa com o conteúdo presente nos suportes informacionais e que o papel do mediador é o de agir para que a informação seja apropriada pelas pessoas. A mediação da informação desloca o usuário de um papel de simples receptor, pois é ele quem determina a existência da informação: “A informação existe apenas no intervalo entre o contato da pessoa com o suporte e a apropriação da informação” (ALMEIDA JUNIOR, 2009, p.97).

De acordo com Monteiro e Almeida Junior (2018) a mediação da informação sempre foi vista como um trabalho designado ao profissional da informação, limitando outros profissionais que podem atuar nos mais variados ambientes informacionais, mas atualmente os autores fazem uma reflexão sobre o papel do mediador da informação e de que este pode ser um agente de um grupo ou comunidade, que contribua para a construção do conhecimento. Nesta perspectiva, entendemos que os professores podem ser mediadores da informação junto a comunidade em que trabalha e atua. Esse papel mediador se desenvolve quando o professor aproxima ao aluno de uma informação confiável sobre o tema estudado em sala numa relação dialógica: “Constatamos que na mediação alguém está entre duas ou mais pessoas/coisas, facilita uma relação, serve de intermediário, sugere algo, sem agir pela pessoa ou lhe impor alguma coisa” (BICHERI, 2008).

O docente que consegue se vincular aos educandos de forma empática, sabe que deve ir além das apostilas, e entende que ensinar é um ato dialógico, sendo um dos maiores desafios

quando se trata de ensinar as pessoas para atingir um objetivo, a comunicação, pois pode depender dela o sucesso ou o fracasso do que se deseja realizar. O objetivo da comunicação é “influenciar, mas influenciar com intenção” (BERLO, 1999, p.12), e no ambiente universitário, há sempre um objetivo a comunicar e uma resposta a obter. Para isso é necessário melhorar as relações humanas, fortalecer o diálogo, formar espírito de equipe e manter padrões éticos elevados. Paulo Freire (1996) educador e filósofo brasileiro, trabalhou a questão da comunicação afetiva do professor com o aluno, de modo ao querer bem:

É esta percepção do homem e da mulher como seres “programas, mas para aprender” e, portanto, para ensinar, para conhecer, para intervir, que me faz entender a prática educativa como um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da Autonomia de educadores e educandos. Como prática estritamente humana jamais pude entender a educação como uma experiência fria, sem alma, em que os sentimentos e as emoções, desejos, os sonhos devessem ser reprimidos por uma ditadura racionalista (FREIRE, 1996, p. 54).

Ao atuar como mediador, o educador é ao mesmo tempo um emissor e receptor de informações, que pode perceber o educando em seu estado social e emocional, e fazer disso uma aproximação entre educador e educando visando a construção de conhecimento sobre os temas abordados.

2.2 Metodologia

Este trabalho apresenta uma metodologia de estudo do caso, e pode ser melhor classificado como caso para estudo, na qual se utiliza de caráter descritivo e se refere a narração as estratégias didáticas e de mediação da informação na disciplina de Tecnologia da Informação no curso de Gestão de Tecnologia de uma faculdade particular na cidade de Bauru/SP, no segundo primeiro semestre de 2021, durante isolamento social da COVID-19, apresentar as adequações ao ERE, os resultados obtidos e a percepção dos alunos em relação a estas.

Para Fachin, Tanure e Duarte (2007, p.1) o caso pode ser caracterizado como um material de caráter didático, que normalmente é um texto estruturado como uma narrativa de situações vivenciadas na prática pelos envolvidos. Seus objetivos são educacionais e envolvem a narração da situação-problema do ponto de vista de um ou mais personagens do caso.

Esta pesquisa adota como procedimento de coleta a observação participativa realizada pela docente. Neste caso, a docente, autora do artigo, se utiliza da descrição das estratégias de

ensino-aprendizagem visando a mediação de informação realizada via ensino remoto no período descrito.

Apresenta uma metodologia de carácter descritivo- exploratório, se refere à narração das estratégias desenvolvidas na disciplina citada durante o ERE. A natureza da pesquisa é qualitativa, e o método empregado dedutivo, as técnicas e os procedimentos adotados para a coleta e análise de dados foram observação do uso de metodologias ativas, como atividades práticas, desenvolvimento de vídeos, apresentações on-line, com apoio da plataforma *Google Classroom* para mediação da informação entre docente e alunos. Esta pesquisa adota como procedimento de coleta a observação participativa realizada pela docente.

Dentre os trabalhos desenvolvidos foram analisados a produção de vídeos aulas pelos próprios alunos, em equipes remotamente, e produção de e-book explicativo sobre o conteúdo dos vídeos desenvolvidos.

2.3 Resultados

Nesta seção discorre-se sobre as estratégias usadas durante o ERE na instituição de ensino analisada, especificamente na disciplina de Tecnologia da Informação do curso de Gestão de tecnologia. Ao final é realizada uma análise sobre o uso e aplicação das estratégias.

2.3.1 Estratégias didáticas para atividades remotas

Professores, como mediadores da informação, foram mobilizados por desafios diários, como ajudar cada aluno na sua aprendizagem, resgatar o estudante que se mostra desmotivado ou desanimado e promover avaliações que oportunizem crescimento.

Para apoiar educadores nesse cenário de excepcionalidade, foram criados cursos, os recursos já existentes, como *Google Classroom* e aplicativos como *whatsapp*, algumas escolas se preocuparam com formações específicas, relacionadas, por exemplo, ao bem-estar emocional e a estratégias de ensino híbrido.

As estratégias aplicadas pela docente se concentraram em:

- a) Foi realizada a mediação da informação entre alunos e docente através da plataforma *Google Classroom* com encontros semanais síncronos através do aplicativo *Meet*.

IV ENCONTRO DE PESQUISA EM INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO (VI EPIM)

23, 24 e 25 de Junho de 2022

- b) Metodologias ativas com o uso de atividades guiadas e semanais, elaboração de vídeo aula pelos alunos, e-book explicativo sobre o assunto abordado nos vídeos e apresentação destes como parte da composição da nota do semestre.

a) *Google Classroom*

O aplicativo Google Sala de Aula pode ser usado nos dispositivos móveis Android e iOS. A plataforma permite o gerenciamento do ensino e aprendizagem, facilitando a organização das tarefas dos alunos e professores, aumentando a colaboração e facilitando a comunicação.

Martins et al. (2020) apontam que a plataforma potencializou a interação e colaboração de uma turma de bacharelado em sistemas de informação, como sala de aula invertida. Proporcionou o controle adequado ao professor para gerenciar o ritmo de aprendizagem. Os autores consideraram ainda que a plataforma deve ser bem apresentada e explicada para os alunos para sua maior eficiência.

Como foi utilizado: Antes da aula, a docente compartilhava a atividade e material de apoio pela plataforma, os alunos acessavam o material e resolviam as atividades pré-aula. No momento da aula, o assunto previamente estudado era discutido e aprofundado com a turma. Conforme Figura 1.

Figura 1: Atividades no *Google Classroom*.



Fonte: elaborado pelo autor (2022).

A Figura 1 apresenta a sala virtual criada no Google Classroom com as aulas semanais que foram postadas, em cada aula consta o material de apoio no qual docente apresenta os conceitos de cada tema abordado na disciplina e uma atividade a ser realizada pelos alunos. O prazo para as atividades sempre é até a próxima aula. Os alunos deveriam postar a atividade realizada, e em

IV ENCONTRO DE PESQUISA EM INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO (VI EPIM)

23, 24 e 25 de Junho de 2022

algumas aulas síncronas apresentar a atividade em exposição oral para os colegas. Esta estratégia faz parte das Metodologias Ativas que são descritas na próxima subseção do presente trabalho.

b) Metodologias Ativas

De acordo com Guaraldo e Brito (2017), em uma revisão bibliográfica sobre metodologias ativas, observaram que estas podem ser definidas como “formas de procurar ensinar o aluno a fazer alguma coisa e, ao mesmo tempo, o levar a pensar sobre as coisas que está fazendo”. O princípio da autonomia em sala de aula é o que apoia o uso de metodologias ativas. Sendo, o papel do docente, no contexto das metodologias ativas, o de um pesquisador; um “mediador da aprendizagem”, como também é o de um “tutor”.

A disposição para respeitar, escutar com empatia e acreditar na capacidade potencial do discente para desenvolver e aprender, se lhe for permitido um ambiente de liberdade e apoio, são essenciais nesta nova postura (MITRE, et al, 2008, p.2137).

Para promover uma aprendizagem integral que contemple uma visão humana, crítica e ética, o professor como mediador necessita do amparo de um modelo pedagógico, que relacione diferentes conteúdos. Para que os estudantes usem os conhecimentos adquiridos para resolução de problemas, torna-se necessário usar metodologias de ensino de acordo com a necessidade daquela sociedade, (BASTOS, 2006; BERBEL, 2011).

Como foi utilizado: Em todas as aulas foram solicitados aos alunos que fizessem atividades, em relação ao tema da semana.

Em especial, foi proposto o desenvolvimento de um projeto, que constava em definir um tema, elaborar três vídeo-aulas sobre o mesmo (Figura 2) (Figura 3), além de um e-book explicativo sobre o tema (Figura 4).

Ao final do semestre os alunos postaram os vídeos na plataforma (Figura 5), e fizeram a apresentação como parte da avaliação bimestral. Foram solicitados também a autorização para uso de imagens (Figura 6).

O tema definido pelos alunos foi sobre hardware, e o nome do projeto foi definido por eles “Infinita Hardware” (Figura 7).

IV ENCONTRO DE PESQUISA EM INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO (VI EPIM)

23, 24 e 25 de Junho de 2022

Figura 2: Aula 1 do curso elaborados pelos alunos.



AULA 1 CURSO DE HARDWARE E SEUS COMPONENTES.

Fonte: elaborado pelos alunos (2021).

A Figura 2 apresenta a capa do vídeo aula do curso elaborado pelos alunos, o curso foi composto de cinco aulas de aproximadamente 10 min. de duração. Os vídeos foram postados no YouTube dos alunos, e o link disponibilizado na sala virtual.

Figura 3: Aula 2 do curso elaborados pelos alunos.



AULA 2 CURSO DE HARDWARE PLACA MÃE

Fonte: elaborado pelos alunos (2021).

A Figura 3 apresenta a capa de outro vídeo aula do curso elaborado pelos alunos. Foram criadas a arte, a vinheta dos vídeos. Os alunos pesquisaram e aprenderam as técnicas necessárias e aplicativos para a realização destes.

Figura 4: E-book do curso elaborado pelos alunos.

Sumário	
1. O que é HARDWARE e os componentes de entrada e saída	2
Hardware	2
Dispositivos de entrada e saída	3
Curiosidade sobre o mouse	4
2. Placa-Mãe e seus componentes	5
Placa-mãe Computador	5
Chipset	5
Soquete do Processador	6
BIOS (Basic Input/Output System)	6
Bateria	7
Jumper	7
Portas de Entrada	8
Slots	8
Conector de Alimentação	9
3. Processador e Memória RAM	10
Processador	10
Memória RAM	11
4. Hard Disk (HD)	13
Componentes e funcionamento dos HDs	14
Tamanho dos HDs (2,5 e 3,5 polegadas)	14
Placa lógica	14
Discos ou pratos	15
Cabeçote de leitura e gravação	16
Atuador	16
SSD (Solid State Drive)	17
Funcionamento	17
5. Dicas de Manutenção "CPU"	18
Como trocar memória RAM de sua CPU	18
Como trocar a fonte da CPU	19

Fonte: elaborado pelos alunos (2021).

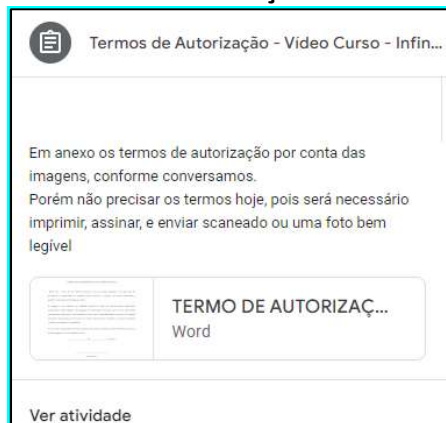
Foi solicitado aos alunos a realização de um e-book sobre o assunto das vídeo aulas, para isso foram indicados pela docente, fontes como artigos de periódicos científicos, livros sobre sistemas de informação. A Figura 4 apresenta o sumário do e-book elaborado.

Figura 5: Conjunto dos Vídeos do curso elaborados pelos alunos.



Fonte: elaborado pelo autor (2022).

Figura 6: Termos de autorização de uso de imagem.



Fonte: elaborado pelo autor (2022).

A Lei Geral de proteção de dados também foi respeitada, sendo solicitado aos alunos que em caso de autorizarem a divulgação e uso dos vídeos elaborados, enviassem um documento autorizando, conforme mostra a Figura 6.

Os resultados encontrados, através da análise dos trabalhos apresentados pelos alunos, demonstraram que as atividades propostas, proporcionaram uma aprendizagem ativa na busca e uso de informações. A Mediação da Informação através da Plataforma Google Classroom, foi exercitada de maneira satisfatória, e pôde auxiliar para gerar mais autonomia aos alunos.

Em suma, o professor como mediador, facilitando o entendimento de um tema em sala de aula para os alunos, trazendo informações confiáveis, atendendo necessidades informacionais, acolhendo para um diálogo possível e incentivando a construção de conhecimento, o que é de suma importância no contexto da sociedade atual denominada de Sociedade da informação. Outros aspectos acerca do estudo realizado é que, os alunos vivenciaram uma aprendizagem dinâmica, fora dos moldes padrão da aula presencial, incentivando o aluno a desenvolver o seu conhecimento via pesquisa e busca de informações.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do uso das estratégias descritas foi possibilitado o uso construtivo e inspirador das tecnologias digitais, práticas adaptáveis a contextos de pequeno acesso à conectividade e

meios de recuperação da própria paixão por aprender. Muitas das ideias abordadas podem permanecer, e ser enriquecidas, no pós-pandemia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JUNIOR, O. F. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v.2, n.1, p.89-103, jan./dez. 2009, Disponível em: <http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/17/39> Acesso em 10 abr. 2022.

BASTOS, C. C. **Metodologias ativas**. 2006. Disponível em: <<http://educacaoemeducacao.blogspot.com.br/2006/02/metodologias-ativas.html>>. Acesso em: 10 abr. 2022.

BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BICHERI, A. L. A. **A mediação do bibliotecário na pesquisa escolar face a crescente virtualização da informação**. UNESP, Marília, 2008. Disponível em: <http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/93713/bicheri_alao_me_mar.pdf?sequence=1> Acesso em 10 abr 2022.

BERLO, D. K. **O processo da comunicação**. 9.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Ecologia da informação: porque só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação**. São Paulo: Futura, 1998.

FACHIN, R. C. TANURE, B. DUARTE, R. G. **Uso de Casos no Ensino de Administração**. São Paulo: Editora Thomson, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo. Paz e Terra, 1996.

GUARALDO, T. S. B.; BRITO, S. **A transformação histórica das metodologias ativas: notas para um debate**. Em Aprendizagem ativa : contextos e experiências em comunicação [também em formato eletrônico] / Célia Maria Retz Godoy dos Santos e Maria Aparecida Ferrari (org.). - Bauru : Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2017.

MITRE, S. M.; SIQUEIRA-BATISTA, R.; GIARDI-DE-MENDONÇA, J. M.; MORAIS-PINTO, N. M.; MEIRELLE, C. A. B.; PORTO-PINTO, C. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais**. Ciênc. saúde coletiva; Rio de Janeiro, 13 (2 supl): 2133-44, 2008.

MONTEIRO, C. A. B.; ALMEIDA JUNIOR, O. F. Intelectual orgânico como mediador da informação: algumas considerações acerca de um diálogo possível. **InCID: Revista. Ci. Inf. e Doc.**, Ribeirão Preto, v. 8, n.2, p. 92-105, set. 2017/fev. 2018.